

TENS de alta e baixa frequência não reduzem dor experimental em idosos

A Estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) é um tratamento não farmacológico utilizado para alívio da dor central, tendo sua ação baseada na teoria das comportas e na ativação do sistema de opioides endógenos. Dois tipos de TENS são

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A Estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) é um tratamento não farmacológico utilizado para alívio da dor central, tendo sua ação baseada na teoria das comportas e na ativação do sistema de opioides endógenos. Dois tipos de TENS são mais utilizados clinicamente: o de baixa frequência e alta intensidade (0,10 Hz) e o de alta frequência e baixa intensidade (10Hz) e apesar da TENS ser aplicada clinicamente em larga escala, sua eficácia ainda é questionada, pois estudos sobre TENS possuem resultados divergentes, tendo uma divergência ainda maior quando comparada à eficácia entre os tipos de TENS. Contudo, um recente trabalho oferece uma possível explicação para essa diversidade de resultados

Tendo conhecimento de que a maioria dos trabalhos realizados sobre TENS foi com indivíduos jovens, um estudo realizado no Canadá buscou determinar se essa ferramenta é eficaz como uma opção de tratamento para idosos, e também comparar a eficácia da TENS de alta e baixa frequência nesta mesma população. O trabalho demonstrou que em jovens, após aplicação de TENS de alta e baixa frequência houve uma redução na intensidade da dor térmica experimental e uma diferença significativa na diminuição gerada pelo TENS e o placebo. Contudo, na

população mais velha, os resultados demonstraram que os dois tipos de TENS não reduziram a dor experimental de forma significativa e também não havia diferença entre os resultados da TENS e do placebo. Já com relação à analgesia, na população jovem todos os tipos de TENS, inclusive o placebo, aumentaram a analgesia, contudo, na população de idosos somente o TENS de baixa frequência apresentou um aumento significativo da analgesia.

Dessa forma, segundo este estudo, idosos não respondem tão bem a TENS como os jovens. Mesmo assim, esse tratamento para a poluição idosa ainda pode trazer resultados eficazes, como no caso do TENS de baixa frequência, quando considerada a analgesia como desfecho (esse sentido, há um contraste entre os resultados apresentados no estudo e o título do trabalho, o qual induz a um pensamento de que o TENS não é eficaz nessa população). Apesar disso, a discrepância observada entre os resultados das duas populações estudadas nesse trabalho, oferece uma possível explicação para os resultados contraditórios observados na literatura sobre a eficácia do TENS.

Referência: Bergeron-Vézina K, Corriveau H, Martel M, Harvey MP, Léonard G. High- and low-frequency transcutaneous electrical nerve stimulation does not reduce experimental pain in elderly individuals. *Pain*. 2015, 156(10): 2093-99

(Alerta submetido em 03/11/2015 e aceito em 03/11/2015)

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/tens-de-alta-e-baixa-frequencia-nao-reduzem-dor-experimental-em-idosos · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.